



Levantamento fitossociológico de plantas daninhas em função do manejo da palha de cana-de-açúcar

Tiago gazola¹, Nicolay Maria Romeiro Lombardi², Gabrielle Maria Romeiro Lombardi³, Gabrielle de Castro Macedo⁴, Ana Karollyna Alves de Matos⁵, Edicarlos Batista de Castro⁶, Márcio Furriela Dias⁷

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho¹, Universidade Federal de Lavras², Universidade Federal de Lavras³, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho⁴, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho⁵, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho⁶, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho⁷

A infestação por plantas daninhas é um dos principais fatores de estresses bióticos presentes no agroecossistema da cana-de-açúcar e tem a capacidade de interferir no desenvolvimento e na produtividade da cultura. A comunidade infestante, quando e convivência com a cana-de-açúcar, causa prejuízos ao desenvolvimento da cultura, provocando redução de produtividade. O controle de plantas daninhas em cana-de-açúcar representa de 30 a 45% dos custos de implantação e manutenção. O objetivo deste trabalho constituiu-se em identificar as principais espécies de plantas daninhas em áreas de cana-de-açúcar submetidas a diferentes manejos de palha. O experimento, realizado em Perdões/MG, seguiu o delineamento em blocos casualizados, com três tratamentos (a retirada total da palha, o enleiramento da palha, e a permanência da palha em área total) e oito repetições. A cultivar utilizada foi a RB 72-454, que apresenta elevada produtividade agrícola e industrial, alta resistência à ferrugem e elevada adaptabilidade a distintos ambientes. A massa de palha utilizada, seja esparramada ou enleirada foi de 7 ha⁻¹. O experimento foi realizado sem a queima prévia do canavial e após a retirada das ponteiros da cana. A identificação das plantas daninhas foi realizada aos 45 e 60 dias após o corte da cana. Em cada parcela foram avaliadas seis amostras de 1m² por parcela, totalizando 6 m². As plantas daninhas encontradas foram: guanxuma (*Sida rhombifolia* L.), apaga fogo (*Alternanthera ficoidea* L.), tiririca (*Cyperus rotundus*), picão preto (*Bidens pilosa* L.), maria preta (*Solanum americanum* Mill), picão branco (*galinsoga parviflora* Cav.), assa peixe (*Vernonia* spp.) e poaia branca (*Richardia brasiliensis*). Independente do tratamento ou da época de avaliação, observou-se a presença das mesmas espécies de plantas daninhas e não houve alteração na densidade das plantas emergidas.

Palavras-chave: cobertura morta, plantas invasoras, fitossociologia